



PLANO DE MELHORIA

Avaliação do Sucesso Académico

1.º SEMESTRE

2023/2024

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º SEMESTRE	4
2. RECOMENDAÇÕES	11

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 2.º semestre, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento promoveu, no seio do corpo docente, a avaliação do Sucesso Académico (SA), particularmente, a avaliação interna da *Eficácia* e da *Qualidade*, cujo resultado é evidenciado no presente plano. Assim, além das estratégias de melhoria e/ou de reforço de boas práticas propostas ou reformuladas pelos docentes, apresentam-se os juízos de valor e a respetiva compreensão (justificação) que as sustentam.

Na primeira parte, são apresentados os juízos de valor produzidos pelos docentes e, consequentemente, é feita uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no final do 1.º semestre. De seguida, são apresentadas as propostas ou reformulações de estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas em áreas disciplinares para serem implementadas e/ou mantidas no 2.º semestre. Na segunda parte, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico, das quais se destaca a análise da avaliação desenvolvida pelos professores, especialmente ao nível das propostas ou das reformulações das estratégias de melhoria. Os valores de referência, bem como os valores apurados para a avaliação do sucesso académico do 1.º semestre, foram exportados da plataforma INOVAR e tratados pela Equipa em Excel.

1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º SEMESTRE

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º semestre. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

Assim, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º semestre, particularmente a *Eficácia* e a *Qualidade* da avaliação interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado nestes dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas educativas do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa os dados necessários e uma grelha de avaliação do SA. Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 1.1.

Tabela 1.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO	<i>Eficácia</i>									<i>Qualidade</i>								
	<i>Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>									<i>Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>								
ITENS																		
	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↗	↔	↔	↔	↔	↘
Matemática (MAT)	↗	↘	↘	↗	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘
Estudo do Meio (EM)	↗	↘	↗	↗						↘	↘	↘	↘					
Inglês (ING)			↘	↗	↘	↗	↗	↗	↘		↘	↗		↘	↘	↗	↗	↘
Francês (FRA)							↗	↗	↘							↗	↘	↘
História																		
Geografia					↘	↘								↘	↘			
Portugal (HGP)																		
Educação Visual (EV)					↘	↘	↘	↘	↘					↗	↘	↘	↘	↘
Educação Tecnológica (ET)					↘	↔								↘	↘			
Educação Musical (EM)					↔	↔								↘	↘			
Educação Física (EF)					↔	↔	↘	↘	↗					↘	↘	↗	↘	↘
Educação Moral e Religiosa (EMR)																		
História (HIST)							↘	↘	↘							↘	↘	↘
Geografia (GEO)							↘	↘	↔							↘	↘	↗

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Ciências Naturais (CN)	↘ ↔ ↗ ↗ ↘			↘ ↘ ↗ ↔ ↘
Físico-Química (FQ)		↘ ↘ ↘		↘ ↘ ↘
TIC (TIC)		↗ ↘ ↘		↘ ↘ ↘

No que respeita ao critério da *Eficácia*, no 1.º ciclo, os valores de referência registam, globalmente, uma subida. Relativamente à *Qualidade*, regista-se apenas três subidas no quarto ano. Destacam-se, pela negativa (tanto na *Eficácia* como na *Qualidade*), todas as disciplinas do 2.º ano, e Matemática e Inglês no 3.º ano.

Atendendo aos resultados no 2.º ciclo, verifica-se, face aos valores de referência, que os dois anos de escolaridade apresentam globalmente descidas, quer na *Eficácia*, quer na *Qualidade*. Apenas apresentam subidas, na *Eficácia*, a disciplina de Inglês e, na *Qualidade*, a disciplina de Educação Visual.

Quanto aos resultados no 3.º ciclo, conclui-se, face aos valores de referência, que os três anos de escolaridade apresentam globalmente descidas, quer na *Eficácia*, quer na *Qualidade*. Salientam-se as disciplinas de Inglês (7.º e 8.º anos), Francês (7.º ano) e Ciências Naturais (7.º ano) que sobem nos dois critérios.

Na tabela 1.2 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 1.2. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário².

REFERENCIAL						
CRITÉRIO	<i>Eficácia</i>			<i>Qualidade</i>		
ITENS	<i>Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>			<i>Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>		
Disciplinas	Sec			Sec		
	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Português (PORT)	↘	↘	↘	↗	↔	↘
Inglês (ING)	↘	↘		↘	↘	
Filosofia (FIL)	↘	↘		↘	↗	
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↘	↘	↘
Matemática A (MAT A)	↔	↘	↘	↔	↘	↗
Física e Química A (FQ A)	↗	↗		↗	↘	
Biologia e Geologia (BioGeo)	↗	↗		↗	↗	
Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)						
História A (HIST_A)	↗	↗	↘	↔	↘	↘
Geografia	↘	↘		↗	↘	
Mat. Aplic. Ciências Sociais (MACS)	↗	↘		↗	↘	
Economia A (ECO_A)	↘	↘		↘	↘	
Geometria Descritiva A (GD_A)		↗			↘	
História e Cultura das Artes (HCA)		↔			↗	

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

* O grupo disciplinar não apresentou a análise solicitada pela Equipa

Desenho A	↔
Economia C	↔
Sociologia (SOC)	↔
Aplicações Informáticas	
Oficina das Artes	
Psicologia B	↘
Química	
Francês	
Geografia C	↔
Física	↔
Biologia (Bio)	↔

↘
↘
↘
↘
↘
↗
↘

No Ensino Secundário, da análise efetuada pela Equipa, pela positiva, destacam-se, no 10.º ano, as disciplinas de Física e Química A, Biologia e Geologia e MACS, por apresentarem uma subida quer na *Eficácia*, quer na *Qualidade*. Regista-se ainda globalmente um número aproximado de subidas e de descidas nas restantes disciplinas. O 11.º ano apresenta, de uma forma geral, neste semestre, valores inferiores aos de referência na maioria das disciplinas, nos dois critérios. No 12.º ano existem, apenas, quatro descidas no critério de *Eficácia*, sendo que no critério de *Qualidade*, registam-se unicamente duas subidas (Matemática A e Física).

A Equipa salienta as principais razões apontadas pelos docentes como reflexão crítica explicativa dos resultados académicos obtidos neste semestre. Assim, das causas indicadas as que mais se salientaram, para justificar o insucesso dos alunos, na reflexão crítica da realidade desenvolvida pelos docentes nas grelhas de avaliação, são:

- “...uma ausência de métodos e técnicas de estudo; falta de estímulos em casa; Imaturidade/irresponsabilidade dos alunos; falta de autonomia; são emocionalmente frágeis/instáveis para a faixa etária, muitas vezes oriundos de famílias disfuncionais.”;
- “... [d]a ineficácia ou inexistência de hábitos de estudo regulares e consistentes por parte dos alunos, a que se acrescentam, quando existem, métodos de trabalho desajustados. Os alunos não valorizam a escola e a sua função educativa, pelo que não encaram o facto de terem que estudar e se envolver no seu processo de aprendizagem relevante para o seu sucesso escolar.”;
- “...a falta interesse e de estudo sistemático estão a condicionar os resultados.”;
- as dificuldades na leitura, compreensão oral e escrita.

Na reflexão crítica sobre o sucesso dos alunos em várias disciplinas é mencionado que este se justifica pela aplicação e adequação sistemática das Medidas Universais, pelo reforço das medidas de recuperação e consolidação das aprendizagens essenciais, pelas aulas de preparação para exame/provas finais, pela Coadjuvação e aulas de apoio nas turmas com mais dificuldades, pelo recurso a materiais audiovisuais, pela articulação entre docentes e pelo envolvimento dos Encarregados de Educação.

Na tabela 1.3, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino secundário).

TABELA 1.3. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	1.º ano Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. A coadjuvação deveria iniciar no 1º ano.
	2.º ano Maior envolvimento e responsabilização dos pais. A coadjuvação deveria ser mais individualizada e direcionada para alunos com dificuldades. Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. Aplicação das medidas universais/seletivas.
	3.º ano Incremento ainda maior do trabalho cooperativo, nomeadamente com os docentes da coadjuvação; Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, de modo que possam ir ao encontro das potencialidades dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, nomeadamente aqueles que beneficiam de medidas inscritas na Educação Inclusiva.
	4.º ano Aplicação e Reformulação de Medidas Universais.
Estudo do Meio (EM)	1.º ano Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. A coadjuvação deveria iniciar no 1º ano.
	2.º ano Maior envolvimento e responsabilização dos pais. A coadjuvação deveria ser mais individualizada e direcionada para alunos com dificuldades. Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. Aplicação das medidas universais/seletivas.
	3.º ano Não apresentam estratégias.
	4.º ano Trabalhos de pesquisa, leitura e interpretação.
Matemática (MAT)	1.º ano Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. A coadjuvação deveria iniciar no 1º ano.
	2.º ano Maior envolvimento e responsabilização dos pais. A coadjuvação deveria ser mais individualizada e direcionada para alunos com dificuldades. Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. Aplicação das medidas universais/seletivas.
	3.º ano Incremento ainda maior do trabalho cooperativo, nomeadamente com os docentes da coadjuvação; Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, de modo que possam ir ao encontro das potencialidades dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, nomeadamente aqueles que beneficiam de medidas inscritas na Educação Inclusiva.
	4.º ano Mais envolvimento e responsabilização dos alunos.
Inglês (ING)	3.º ano Não apresentam estratégias.
	4.º ano Não apresentam estratégias.
2º e 3.º CICLO	
Português (PORT)	2.º Ciclo Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL). Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; planificação de atividades e estratégias.
	3.º Ciclo Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; planificação de atividades e estratégias.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Inglês (ING)	2.º Ciclo ▪ Não apresentam estratégias 3.º Ciclo ▪ Desdobramento de turma
Matemática (MAT)	2.º Ciclo ▪ Não apresentam estratégias. 3.º Ciclo ▪ Os docentes irão dar continuidade à aplicação das medidas universais e à realização de atividades de revisão/ consolidação de conteúdos necessários para novas competências, mantendo o reforço positivo dos progressos evidenciados e feedback aos alunos sobre as suas aprendizagens.
História e Geografia de Portugal (HGP)	▪ Não apresentam estratégias.
Francês (FRC)	▪ Desdobramento de turma
Ed. Física (EF)	▪ Não apresentam estratégias.
Geografia (GEO)	▪ Realização de PRI em suporte digital.
História (HIST)	▪ Não apresentam estratégias.
EMRC	▪ Não apresentam estratégias.
Educação Musical (EM)	▪ Não apresentam estratégias.
TIC	2º Ciclo ▪ Disciplina semestral (será avaliada no 2.º semestre). 3º Ciclo ▪ Reforço das medidas Universais.
Educação Visual (EV)	2º Ciclo ▪ Como estratégias de melhoria, para o próximo semestre, os docentes da área disciplinar irão aplicar como plano de recuperação as medidas universais contempladas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que são diferenciação Pedagógica e acomodações curriculares, de modo a promover o interesse, a motivação e o empenho dos alunos pela disciplina e pelas atividades propostas; Apoiar os alunos na superação das suas dificuldades de aprendizagem, através de estratégias diferenciadas, individualizadas ou em grupo; Acompanhar os alunos na realização dos trabalhos, dando-lhe feedback formativo e orientando-os na melhoria da sua qualidade técnica e estética; Estimular os alunos na exploração da sua criatividade e originalidade, bem como na sua expressão pessoal e comunicação visual; Incentivar os alunos na participação e no envolvimento nas atividades propostas, bem como nas atitudes crítica, reflexiva e colaborativa. 3º Ciclo ▪ Como estratégias de melhoria, para o próximo semestre, os docentes da área disciplinar irão aplicar como plano de recuperação as medidas universais contempladas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, de modo a promover o interesse, a motivação e o empenho dos alunos pela disciplina e pelas atividades propostas; Apoiar os alunos na superação das suas dificuldades de aprendizagem, através de estratégias diferenciadas, individualizadas ou em grupo; Acompanhar os alunos na realização dos trabalhos, dando-lhe feedback formativo e orientando-o na melhoria da sua qualidade técnica e estética; Estimular o aluno na exploração da sua criatividade e originalidade, bem como na sua expressão pessoal e comunicação visual; Incentivar o aluno na participação e no envolvimento nas atividades propostas, bem como na sua atitude crítica, reflexiva e colaborativa.
Educação Tecnológica (ET)	2.º Ciclo ▪ Como estratégias de melhoria, para o próximo semestre, os docentes da área disciplinar irão aplicar como plano de recuperação as medidas universais contempladas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que são diferenciação Pedagógica e acomodações curriculares, de modo a promover o interesse, a motivação e o empenho dos alunos pela disciplina e pelas atividades propostas; Apoiar os alunos na superação das suas dificuldades

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	de aprendizagem, através de estratégias diferenciadas, individualizadas ou em grupo; Acompanhar os alunos na realização dos trabalhos, dando-lhe feedback formativo e orientando-os na melhoria da sua qualidade técnica e estética; Estimular os alunos na exploração da sua criatividade e originalidade, bem como na sua expressão pessoal e comunicação visual; Incentivar os alunos na participação e no envolvimento nas atividades propostas, bem como nas atitudes crítica, reflexiva e colaborativa.
Físico-Química (FQ)	- Os docentes vão reforçar as estratégias que utilizam em sala de aula para melhorar resultados, acrescentando momentos de orientação do estudo no que diz respeito a plano e métodos, dado ser este o maior constrangimento no percurso escolar dos alunos. - Incrementar o número de momentos de reflexão e de autoavaliação e diversificar os instrumentos de avaliação formativa e sumativa. - Trabalho de partilha entre docentes: partilha de materiais pedagógicos; reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; planificação de atividades e estratégias.
2.º Ciclo	
3.º Ciclo	
Ciências Naturais (CN)	Os docentes da Área Disciplinar de Biologia e Geologia consideraram pertinente dar continuidade às estratégias aplicadas desde o início do ano letivo.
	Reforço das estratégias implementadas no primeiro semestre.

SECUNDÁRIO

Português (PORT)	- Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL) - Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; planificação de atividades e estratégias. - PREX 12.º ano
Geografia A (GEO A)	Realização de PRI em suporte digital.
Geografia A (GEO C)	Realização de PRI em suporte digital.
História A (HIST A)	Não foram definidas estratégias.
História e Cultura das Artes (HCA)	Não foram definidas estratégias.
Sociologia (SOC)	Não foram definidas estratégias.
Filosofia (FIL)	Aplicação e reforço de medidas universais, com consequente responsabilização dos alunos pelo seu percurso académico.
Geometria Descritiva A (GDA)	Não foram definidas estratégias.
Desenho (DES A)	Não foram definidas estratégias.
Ed. Física (EF)	Não foram definidas estratégias.
EMRC	Não foram definidas estratégias.
MACS	Aplicação de medidas universais
Matemática A (MAT A)	Não foram definidas estratégias.
Economia A (ECO A)	- utilização de procedimentos de avaliação interna semelhantes aos das provas nacionais; - segmentação de conteúdos a avaliar; - aulas de preparação para exame (11º).
Economia A (ECO C)	Não foram definidas estratégias.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Físico-Química A (FQ A)	▪ Não foram definidas estratégias.
Física	▪ Não foram definidas estratégias.
Química	▪ Não foram definidas estratégias.
Biologia e Geologia (BG)	▪ Reforço das estratégias já implementadas no 1º semestre.
Biologia	▪ Reforço das estratégias já implementadas no 1º semestre.
Inglês	▪ Não foram definidas estratégias.
Psicologia B	▪ Aplicação e reforço de medidas universais, com consequente responsabilização dos alunos pelo seu percurso académico.
Francês	▪ Não foram definidas estratégias.
API	▪ Não foram definidas estratégias.

Este capítulo finaliza com a indicação das principais estratégias de melhoria e de reforço apresentadas pelos docentes. Assim, após uma análise cuidada de todas as estratégias referidas pelas várias áreas disciplinares, destacam-se as seguintes:

- continuação da aplicação e diversificação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo decreto-lei nº54/2018: Universais, Seletivas ou Adicionais;
- diversificação dos processos e instrumentos de recolha de informação em suportes variados;
- solicitação de uma participação mais ativa, empenhada e responsável na sala de aula;
- incentivo e valorização das atitudes corretas na aula, reforço da informação para os Encarregados de Educação e reforço do apoio direto em contexto sala de aula;
- maior número de horas de coadjuvação direcionadas para os alunos com maiores dificuldades;
- continuação da articulação entre os docentes: planificação de conteúdos e atividades; definição e aplicação de estratégias; criação conjunta de recursos a utilizar em sala de aula;
- desdobramento de turmas.

Sobre os questionários aplicados no final do primeiro semestre destacam-se as seguintes sugestões/opiniões:

- *“um recinto fechado para praticar exercício físico.”;*
- *“A situação da humidade no piso 2 deve ser resolvida pois está em risco a segurança de todos. O ar condicionado deveria funcionar nos dias de muito frio, mas deve ser testado enquanto o tempo permite.”;*
- *“Melhorar equipamentos informáticos e internet”;*
- *“as ementas do refeitório, nem sempre vão de encontro com o que a maioria dos alunos gostam”.*

2. RECOMENDAÇÕES

A Equipa sugere que os conselhos de turma e os grupos disciplinares/departamentos curriculares reflitam sobre as fragilidades detetadas, nos diferentes ciclos e níveis de ensino, com o objetivo de obter melhorias efetivas no sucesso dos alunos. Reitera-se a importância da análise, em conselho de turma / conselho de docentes, dos dados já apresentados. Caberá ao Conselho Pedagógico, mais uma vez, proceder à observação e ponderação da reflexão sobre a avaliação efetuada pelos docentes, validando as estratégias de melhoria e de reforço propostas neste relatório.

Castelo de Paiva, 13 de março de 2024

